

SINDÁGUA

REGISTRO

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Pur. e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de Minas Gerais - 23 de dezembro de 2003 - nº 194



RETROSPECTIVA 2003

*Nesta última edição de 2003, resgatamos os principais momentos do ano, para que todos possam lembrar algumas lutas que o SINDÁGUA esteve envolvido. **Página 4, 5 e 6**
Questões como PCCS e GDI foram avaliadas. **Página 3**
E definidas as ações para o próximo ano. **Página 7***

Atenção!!! Últimos dias para apresentação de contracheques

Dia 29 de dezembro de 2003 é o último dia para àqueles que serão restituídos pelo Fundo de Solidariedade apresentarem seus contracheques no SINDÁGUA. Traga já o seu!!!

Fim de ano: momento de reflexão

Fim de ano é tempo de balanço do que realizamos e do que deixamos de realizar. E não poderia ser diferente: olhar para o passado é essencial para planejarmos o futuro. Para o SINDÁGUA 2003 foi um ano de muito trabalho e que trouxe conquistas bastante positivas.

Pequenas ou grandes, essas conquistas são reflexo do amadurecimento da nossa categoria, que sabe o valor que tem, tem consciência da riqueza que produz e da importância da mobilização nos momentos decisivos. As assembleias da Campanha Salarial deste ano são um exemplo disso: com a presença maciça dos trabalhadores, discutindo e votando as propostas, entre elas a greve.

Graças a determinação e união dos milhares de trabalhadores que foram às ruas durante o movimento grevista, conquistamos um Acordo Coletivo que está entre os melhores do Brasil e servimos de exemplo para os companheiros sindicalistas não apenas de Minas, mas de todo o país.

Sabemos que ninguém pode voltar atrás e fazer um novo começo. Entretanto, qualquer um de nós pode começar agora a construir o seu futuro. Por isso, esperamos que novos tempos sacudam as consciências adormecidas e redobre a sede de justiça, depositando em nossos corações o desejo pela igualdade de direitos e melhoria das condições de trabalho e de vida.

Que neste Natal, assim como em todos os dias, saibamos dar nossa parcela de contribuição para que tenhamos uma sociedade mais humana, justa e fraterna.

E que a cada manhã de 2004 a luz da renovação brilhe, ampliando nossas energias para enfrentarmos todas as dificuldades que surgirem, com a certeza que estaremos colhendo os frutos das nossas lutas e ampliando nossas conquistas!!!

Boas festas e um próspero Ano Novo. São os mais sinceros votos da diretoria do SINDÁGUA

EDITORIAL



Construção dos dias melhores

Mesmo diante dos desafios apresentados no cenário político e social brasileiro, tínhamos na posse do presidente da República, Luis Inácio Lula da Silva, metalúrgico, o renascer da chama de esperança para a classe trabalhadora e a grande parcela excluída da sociedade.

No entanto, os trabalhadores continuam pagando um preço alto pelas ações de governo e pela omissão na defesa de direitos sociais pelas representações parlamentares. Os postos de trabalho continuam diminuindo e não surge no horizonte indícios de recuperação econômica, viabilizada através de mecanismos que retomem e privilegiem as atividades produtivas. A especulação financeira e o privilégio às exportações continua sendo o binômio eterno desta tragédia brasileira.

Nossa categoria, no entanto, teve um ano onde resgatamos com força nossa capacidade mobilizadora, sendo forçados à uma greve histórica e vitoriosa para garantir um acordo coletivo decente. Tivemos uma série de problemas para o encaminhamento de pendências deste acordo, mas temos sinais de que o próximo ano poderá começar com um novo estilo mais aberto com a direção da empresa, com a participação da representação sindical nas políticas inerentes à categoria, afim de atender os anseios dos trabalhadores. Temos pendências concretas, como uma efetiva participação dos trabalhadores, sobretudo nos processos de elaboração do PCCS e da definição de parâmetros e medição da GDI.

A posição de luta da categoria transcorreu da maneira mais responsável e solidária possível, pontuando a consciência dos trabalhadores para assegurar os direitos históricos de acordos anteriores, que chegaram a ser ameaçados pela pouca disposição da direção da empresa nas mesas de negociação. Superamos uma situação de extrema dificuldade e demonstramos clara e inequivocamente que não abrimos mão dos nossos direitos, certos de que seremos perfeitamente compreendidos e que as negociações de 2004 e anos posteriores possa transcorrer com maior respeito e em parceria para o bem de todos, trabalhadores e própria empresa.

Novo ano representa renovação de sonhos e esperança de dias melhores para todos nós.

A todos os companheiros e familiares nossos sinceros desejos de boas festas e dias melhores, construídos por todos os anos de nosso dia a dia.

José Maria dos Santos — Presidente

JORNAL DO SINDÁGUA

Presidente: José Maria dos Santos - **Diretor de Comunicação:** Juarez Eduardo de Souza - **Edição:** Janaina da Mata - **MG 064.87 - JP - Redação:** José Geraldo Ribeiro - **Diagramação:** Luiz Carlos Nicolau - **Fotos:** Janaina da Mata - **Tiragem:** 9.000 exemplares **Impressão:** Fumarc

SINDÁGUA MG - Rua Congonhas, 518 - Santo Antônio - Belo Horizonte-MG
Telefone: (031) 3297-7227 - **Fax:** (031) 3297-7224 - **CEP** 30330-100
Home Page: www.sindagua.com.br e-mail: sindagua@uol.com.br

ESPAÇO DA MULHER

SEMSI sob nova direção

O movimento feminista tem uma árdua tarefa pela frente: continuar mostrando que outro mundo só será possível quando mudarmos a vida das mulheres. Com este ponto de vista, no último dia 25 de novembro, a Secretaria de Mulheres do SINDÁGUA (SEMSI) reuniu as diretoras do sindicato e todas as mulheres que se candidataram a delegadas sindicais.

O encontro teve como objetivo definir a nova composição da Secretaria e montar um calendário de atividades para o próximo ano. Serão organizados eventos para o Dia Internacional da Mulher, Dia Mundial pela Saúde da Mulher e Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra a Mulher, além de publicações específicas sobre as principais datas ligadas ao movimento feminista e reuniões bimensais da SEMSI.

Mulheres Delegadas

A presença das mulheres como protagonistas políticas é um dos elementos que compõem e rompem hierarquias no processo que está se configurando na construção de um novo mundo. A participação



das copasianas nas eleições para Delegado(a) Sindical faz parte da efetivação deste momento inovador. Foram 11 candidatas, sendo quatro eleitas delegadas e quatro suplen-

tes. A Secretaria de Mulheres do SINDÁGUA parabeniza a todas as companheiras que estiveram presentes nestas eleições, seja como candidatas ou eleitoras.

Atual composição da Secretaria de Mulheres

- **Coordenadora Geral:** Ângela Maria F. Cruz (DVMO)
- **Vice-coordenadora:** Fabíola Gobira de Sousa (DVPS)
- **Secretária da RMBH:** Maria Neuza de Oliveira Silva (COPE)
- **Secretária do interior:** Maria Helena Braga (DTPM)
- **Diretora de Aposentadas:** Nilde Soares Smith (Aposentada)
- **Diretoras de Eventos:** RMBH – Eliana Márcia Moreira Nunes (DVG), Nadir Campos Athayde (SPIN), Maria das Graças Luz Conceição (DVST) e Vera Lúcia Fernandes (DTRN); Interior - Iracy Torres Barbosa (DTJB)
- **Diretoras de Saúde:** Tânia Mara de Almeida (DTLE) e Dra. Maria Tereza (Cercadinho)
- **Colaboradoras:** Rita (DTMC), Adalgisa Rosa G. Nogueira (DTBE), Aparecida O. Siqueira (DVST), Luciana Ataíde V. C. Guimarães (DVST), Maria Ilmara R. de Souza (DTMC), Rita de Cácia M. G. Senesi (SINDÁGUA) e Valdete Maria Costa (DVMO)

COPASS cresce e inaugura nova sede

Em solenidade realizada no último dia 16 de dezembro, foi inaugurada a nova sede do COPASS – Programa Suplementar de Saúde, que completa dez anos de existência. A nova sede fica à rua Carangola, 531, bairro Santo Antônio, em Belo Horizonte.

A inauguração da nova sede pode ser considerada concretamente a confirmação da solidez do nosso Programa de Saúde e a seriedade com que ele vem sendo administrado. Devemos ressaltar, principalmente, que o COPASS, administrado em regime de auto-gestão, demonstra a capacidade dos trabalhadores em participarem de forma qualificada para definir instrumentos de extrema responsabilidade para a categoria e para a própria empresa.

O COPASS nasceu da iniciativa dos próprios trabalhadores, barrando a entrega do nosso Programa de Saúde para as mãos de terceiros, que



Gerente do Copass, Omar de Carvalho, entrega certificado de homenagem à diretora do SINDÁGUA, Rita de Cácia



A diretora do SINDÁGUA, Fabíola Gobira de Souza, toma posse no Copass

tes em busca de lucros. Com a participação dos trabalhadores no processo administrativo, garantimos não apenas que as atividades sejam realizadas, mas também e, principalmente, que o Programa de Saúde beneficie todos os nossos trabalhadores em praticamente todos os pontos de atendimento.

A representação dos trabalhadores é realizada através do Comitê de Acompanhamento Fiscal, formado por Rita de Cácia M.G.Senesi e Fabíola Gobira de Souza. Os companheiros apoiados por Tânia Mara de Almeida e Geraldo Palhares.

SINDÁGUA define medidas sobre PCCS

Desde a assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho 2003/2004, a comissão de PCCS do SINDÁGUA vem buscando a Superintendência de Planejamento, Integração e Desenvolvimento de Pessoas (SPPP), para participar das discussões sobre o plano e apresentar os problemas e sugestões da categoria. Mas, infelizmente, até o momento a comissão não foi acionada pela empresa.

Diante desse quadro, a diretoria do SINDÁGUA decidiu tomar algumas medidas:

- O Sindicato continuará montando um arquivo com todos os problemas e sugestões apresentadas pelos trabalhadores relacionados ao PCCS. Aqueles que quiserem contribuir podem enviar os casos para a comissão de PCCS do SINDÁGUA;

- Anexar os dados ao parecer produzido pela consultora contra-



Comissão do SINDÁGUA faz estudos sobre o PCCS

tada pelo Sindicato;

- Buscar a sensibilização da diretoria da empresa sobre a importância do PCCS como forma de valorização dos trabalhadores e não apenas como enquadramento de pessoal;

- Assim que a empresa decidir

apresentar oficialmente a minuta do PCCS, a comissão fará um estudo detalhado para analisar se o plano está de acordo com as necessidades da categoria, antes que ele seja aprovado pelo sindicato e os trabalhadores representados por ele;

- Caso o PCCS apresentado não

atenda os trabalhadores e a empresa quiser implantá-lo assim mesmo, o Sindicato reivindicará a sua adequação junto à Delegacia Regional do Trabalho de Minas Gerais.

A direção da empresa precisa entender que é fundamental a participação dos trabalhadores na elaboração do PCCS, pois eles são os principais interessados. Além disso, a categoria tem experiência suficiente para ajudar na elaboração do novo PCCS, já que conheceu diversos “modelos” de planos, que não foram oficialmente implantados porque não se enquadravam com a realidade da Copasa, como o último que apenas engessou a empresa e deixou vários problemas pendentes. Um motivo a mais para que haja um processo democrático, onde todos possam discutir abertamente o assunto e assim conseguir tornar real um PCCS dentro da empresa.

ACOMPANHE O TRABALHO DA COMISSÃO DE PCCS DO SINDICATO

No dia 14 de Julho de 2003, a SPPP mandou para os sindicatos o PCCS antigo para que fosse analisado e apresentadas sugestões e proposições para a formulação de um novo plano. O SINDÁGUA, acreditando que haveria uma parceria com a empresa para a criação de um Plano de Cargos, Carreiras e Salários que atendesse à categoria, montou a sua comissão e iniciou imediatamente seus estudos e trabalhos, com a contratação de uma consultora para apresentar um parecer técnico sobre o plano.

A comissão do SINDÁGUA organizou várias reuniões para estudar o PCCS, fez um levantamento dos problemas existentes em todas as unidades e também coletou sugestões para o novo plano. Entretanto, a parceria com a direção da empresa nunca existiu. Desde que foi criada, a comissão não foi chamada pela empresa nenhuma vez para discutir o PCCS, foram inúmeros os ofícios enviados buscando agendar reuniões para tirar dúvi-

das e apresentar propostas à superintendente responsável pelo PCCS, mas não foram atendidos.

Em agosto, os integrantes da comissão enviaram à Copasa um parecer técnico e sugestões para o plano. O SINDÁGUA foi pego de surpresa ao ser informado, através de um boletim da empresa, com o a reestruturação do PCCS, como paliativo para tentar resolver alguns casos mais urgentes.

Depois de muita insistência, chegando até a montar plantão na SPPP, a comissão foi recebida algumas vezes. Porém, essas reuniões não eram muito proveitosas, visto que, a Copasa não dava respostas concretas aos questionamentos do Sindicato, não atendia ao pedido da comissão para ajudar na reformulação do plano, além de esconder informações, como a minuta do PCCS, que, de acordo com informações extra-oficiais, já está pronta e sendo analisada pelos dirigentes da empresa desde novembro.

Comissão avalia seus estudos sobre a GDI

A assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2003/2004 contendo o item relativo à Gratificação de Desempenho Institucional: “A COPASA se compromete a constituir em cada um dos Distritos Operacionais, comissões paritárias, de caráter propositivo, constituídas por empregados indicados pelos Sindicatos e pela Empresa para discussão das metas propostas” deu ao SINDÁGUA a segurança de que teria uma participação efetiva na implantação da GDI. Mas isso não ocorreu, apesar dos nossos esforços e do trabalho realizado pela comissão do Sindicato.

A comissão iniciou em julho os estudos sobre a GDI solicitando uma reunião com a Copasa para esclarecer a todos os diretores do Sindicato as dúvidas em relação a gratificação, suas metas e indicadores. Mas as primeiras metas foram implantadas sem o conhecimento dos trabalhadores e durante o período de avaliação, terceiro trimestre do ano, a categoria não foi esclarecida pela empresa como deveria proceder.

No final de outubro, com a apresentação dos resultados da primeira avaliação da GDI, a comissão organizou um seminário com os diretores do SINDÁGUA, para analisar como foi trabalhada a GDI pelos distritos. Os diretores relataram as dificuldades enfrentadas, devido a não criação das comissões paritárias, o que fez com que os empregados se surpreendessem com os resultados apresentados, por não terem acesso prévio às informações, que na maioria das vezes ficaram restritas aos gerentes.

Na última reunião da diretoria plena, que aconteceu nos dias 11 e 12 de dezembro em Araxá, a comissão apresentou o resultado dos estudos e as ações para 2004. Entre elas, fazer um levantamento junto aos trabalhadores de todo o Estado sobre a GDI, buscar a melhor maneira para incorporá-la aos salários sem prejuízos para os distritos que tiveram bai-

xos índices na primeira avaliação, e fazer com que a participação da categoria dentro das comissões realmente aconteça.



ANÁLISE DA COMISSÃO

Entre outras considerações, a comissão definiu que não é justo que uma categoria já tão castigada por pressões e excesso de trabalho, tenha que conviver com metas e indicadores, sem poder exercer o direito democrático de apresentar sugestões, discutir e influir nas formas para atingir os resultados esperados.

A busca por melhores resultados não é novidade para as unidades que já trabalham com metas, sendo que muitas possuem prêmios de qualidade e experiência por atingir esse estágio de desenvolvimento, o que precisa ser levado em conta pela direção da empresa. Pois, mesmo as unidades que possuem histórico de excelência, foram avaliadas de forma equivocada e o resultado apresentado desconsiderou o trabalho que já vinha sendo desenvolvido no decorrer dos anos.

Os trabalhadores sabem que a GDI não pode ser vista como reposição das perdas salariais e na Campanha Salarial de 2004 devem dobrar seus esforços para que nossa dedicação seja reconhecida pela empresa e com isso ampliarmos nossas conquistas, com aumento real de salário, melhoria nas condições de trabalho, de saúde e segurança do trabalhador.

RETROSPECTIVA



1º de janeiro – O primeiro Presidente da República brasileiro vindo do movimento sindical e operário, Luís Inácio Lula da Silva, toma posse afirmando que é possível construir um país diferente.



Em Minas – O Palácio da Liberdade é ocupado por Aécio Neves, que implanta um choque de gestão para o estado e uma maneira empresarial de governar.



Na Copasa - O presidente Mauro Ricardo Machado Costa, seguindo as regras do governador, implanta uma administração empresarial, baseada em metas e resultados.



No SINDÁGUA - Chapa 1 vence as eleições do sindicato e em março assume a direção para o mandato de 2003 a 2006.



Campanha Salarial - As negociações salariais começam em clima tenso, com a oficialização da data-base apenas no dia 14 de maio.



Buscando todas as formas necessárias para garantir os direitos dos trabalhadores e fazer com que a categoria tivesse um Acordo Coletivo digno de seu trabalho e dedicação à empresa, o SINDÁGUA recorreu ao Ministério Público do Trabalho para intermediar as negociações com a direção da Copasa.



Em assembléias lotadas, a categoria levantou as mãos em todo o Estado para dizer NÃO à proposta da empresa e declarar GREVE para que as reivindicações fossem atendidas.



Ao ar livre, mais de mil trabalhadores estiveram presentes na assembléia da região metropolitana e lotaram a rua em frente ao Sindágua-MG.



Cada dia de paralisação aumentava mais a força do movimento. Mais de 4 mil trabalhadores da região metropolitana estiveram presentes nas manifestações na rua da Regional, para reforçar o coro "GDI NÃO, GDI NÃO".



Mais de 4 mil trabalhadores da Copasa lotaram as ruas de Belo Horizonte para mostrar à população que a categoria faz greve, mas a sociedade não é prejudicada em momento algum e não houve falta de abastecimento de água.



2003

ional com a posse do presidente Lula. Além de a e a nova forma de administração implantada na

oficializada no dia 14 de maio, e a proposta de mostrando a sua força através da união, com a ficará para sempre marcado em nossa história struído pela nossa coragem em utilizar o maior



movimento. Companheiros de todos os distritos da estações na rua "Mar de Lutas", como ficou conhecida QUEREMOS REPOSIÇÃO!!!"



Durante a greve, a categoria fez diversas manifestações em frente à Copasa e também passeatas pelas ruas de BH. Uma destas passeatas terminou com a categoria sendo recebida por deputados, no pátio da Assembléia Legislativa.



Em 2003, a diretoria do SINDÁGUA ampliou as visitas à base para esclarecer as dúvidas da categoria e se aproximar ainda mais dos associados.



O DTIB (Ibirité) foi um dos distritos que recebeu a visita do presidente José Maria dos Santos e dos diretores do Sindicato.



Os companheiros de DTOE (Barroca) também se reuniram com a direção do Sindicato para esclarecer as dúvidas sobre PCCS e GDI.



O SINDÁGUA, durante todo o ano, esteve presente em atividades e debates variados, cujos temas tivessem influência direta na vida dos trabalhadores. Entre esses eventos podemos destacar os congressos organizados pela CUT.



E também debates e seminários sobre saneamento. Como o que foi realizado em Brasília – "Os rumos do saneamento ambiental no governo Lula"

A opinião da base

Trabalhadores do Distrito Sul fazem avaliação sobre o ano de 2003 e o que esperam para o próximo ano.



Antônio Joviano dos Santos (Paiacam) – encarregado operacional

"Apesar de todas as dificuldades, fomos vitoriosos. Mostramos que a nossa categoria tem união para defender seus ideais nos momentos certos. Em 2004, espero que todos os trabalhadores se unam mais para buscar seus direitos. Sabemos que não será fácil, mas estamos preparados para os novos desafios."

Jorge Luiz Lopes – oficial de água

"Esse ano houve uma união muito forte da categoria, principalmente no período da greve. Mas, apesar das vitórias, precisamos trabalhar sempre para ampliarmos nossas conquistas."



Mércia Maria Costa Freire – psicóloga

"O ano de 2003 foi um ano de muitas mudanças políticas e muitos sacrifícios para todas as classes trabalhadoras. Espero que em 2004, ano de eleições municipais, tenhamos melhores propostas políticas, principalmente voltadas para a área social, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população, minimizando os problemas de segurança, saúde e saneamento."

Gilson Felício da Silva – operador de rádio

"Em 2003, o pessoal ficou bastante preocupado em atingir as metas estabelecidas pela direção da empresa e os trabalhadores estão questionando muita coisa sobre a GDI, como os critérios de avaliação. Para 2004, espero que esse quadro se inverta e todos possam trabalhar com mais tranquilidade."



Fernando Batista Pereira – oficial de água

"2003 foi um ano de muitas incertezas, por causa das eleições do sindicato e da posse da atual diretoria da Copasa, que deixaram os trabalhadores apreensivos. Também tivemos muitas lutas, pois o presidente da empresa não reconheceu a nossa data base e até hoje não temos conhecimento sobre a GDI e suas metas. 2004 será outro ano importante para a categoria, pois teremos que repor nossas perdas salariais e negociar as metas da GDI."

Grande mobilização no interior

No interior do Estado a mobilização dos trabalhadores durante a greve não foi diferente da capital: a categoria aderiu maciçamente à greve, apesar da pressão de alguns gerentes, mantendo apenas o percentual necessário para funcionar os serviços essenciais.

Ao lado uma manifestação pelas ruas de Montes Claros.



Durante a greve, diversos trabalhadores do interior se uniram aos companheiros da capital nas manifestações que lotaram a rua Mar de Espanha.

A diretoria do SINDÁGUA cumpriu mais uma de suas propostas de campanha ao realizar várias viagens ao interior durante o ano. Nossos objetivos foram alcançados: ampliamos a participação da base, aproximamos o Sindicato aos distritos e conhecemos de perto a realidade dos municípios onde a Copasa atua. Entre as cidades visitadas, destacamos:



Montes Claros - O diretor Adair José da Silva e o assessor político do SINDÁGUA, Wagner Xavier, tiraram as dúvidas dos trabalhadores sobre o andamento da Campanha Salarial e outras questões.

Almenara – Membros da diretoria executiva se reúnem com os companheiros da base para debater sobre a renovação da concessão dos serviços oferecidos pela empresa.



Frutal - Foram realizadas reuniões dos diretores do SINDÁGUA com os companheiros da área administrativa, trabalhadores da ETE e também do escritório local do sistema, para conversar sobre temas de interesse geral da categoria e o contrato de concessão do município.



Barroso – Diretores do SINDÁGUA participaram de uma audiência pública na Câmara para discutir sobre a concessão da Copasa no município.

REUNIÕES DA DIRETORIA PLENA NO INTERIOR

O trabalho realizado no interior incluiu a transferência de duas reuniões da Diretoria Plena, que sempre aconteceram em Belo Horizonte, para outras regiões do Estado. A primeira ocorreu em Montes Claros, no mês de julho, e a última foi realizada este mês em Araxá.

Para 2004 estão programadas mais três reuniões da Plena no interior.



Diretoria define ações para 2004 em Araxá

O SINDÁGUA irá implementar uma série de ações para enfrentar os principais problemas existentes hoje na empresa, que estão relacionados à saúde e segurança no trabalho, PCCS, terceirização, GDI e vencimento de concessões. As decisões fazem parte do planejamento do Sindicato para 2004 e foram discutidas pela Diretoria Plena, que se reuniu nos dias 11 e 12 de dezembro em Araxá.

Na reunião, a diretoria fez um levantamento dos trabalhos realizados e também dos problemas enfrentados em 2003. Na avaliação, a mobilização da categoria durante a Campanha Salarial foi considerada a maior dos últimos anos. Os trabalhadores mostraram para a empresa que apesar de todo o investimento para desmobilizá-los, através de pressões e desconto dos dias parados, ninguém se curva, nem foge à luta na hora de defender a reposição das perdas salariais e a dignidade no trabalho.

Para o Sindicato, a mobilização e a participação da cate-



A diretoria do Sindágua MG foi recepcionada por seu diretor Rui Barbosa e pelo gerente do distrito, em destaque ao lado. E também pelos companheiros de base de Araxá, abaixo.



goria precisam continuar e devem ser ampliadas durante todo o ano de 2004. Por isso, o SINDÁGUA iniciará a Campanha Salarial mais cedo no próximo ano. Já no mês de janeiro serão feitos os estudos econômicos e na primeira quinzena

de fevereiro serão realizadas as assembleias para levantamento da pauta de reivindicações.

As comissões de GDI, PCCS e Acidentes com Veículo apresentaram seus estudos, as principais dificuldades em relação à diretoria da empresa

e suas propostas para o próximo ano. Os departamentos do Sindicato, de Formação, Saúde e Segurança do Trabalho e Mulheres, também apresentaram as atividades a serem realizadas, com as propostas de trabalho para 2004.

AÇÕES QUE RECEBERÃO DESTAQUE EM 2004

Para 2004, o Sindágua dará continuidade ao trabalho que vem sendo realizado por toda a diretoria em defesa da categoria e pela obtenção de conquistas que proporcionem aos trabalhadores e sua família melhores condições de vida.

Acompanhe as ações para o próximo ano:

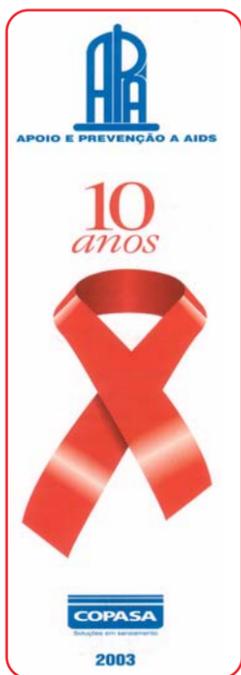
- ▲ Organização em janeiro do curso de formação para todos os diretores e delegados sindicais;
- ▲ Ampliação da discussão sobre saneamento ambiental e das concessões da Copasa, principalmente junto à sociedade;
- ▲ Acompanhamento dos empréstimos e investimentos realizados pela Copasa;
- ▲ Denúncia sistemática à DRT (Delegacia Regional do Trabalho) sobre as cláusulas do ACT-2003/2004 que não estão sendo cumpridas pela empresa;
- ▲ Realização do III Congresso dos Trabalhadores em Saneamento do Estado de Minas Gerais;
- ▲ Fiscalização das terceirizações dentro da empresa;
- ▲ Programar atividades e reuniões com os trabalhadores do interior;
- ▲ Solicitação de inspeção nas áreas de insalubridade e periculosidade;
- ▲ Debate e encaminhamento das condições de trabalho dos leituristas.

Demonstrativo de Receitas x Despesas

Mês de outubro de 2003

RECEITAS		DESPESAS	
Receita Social	R\$ 65.518,87	Departamento de Imprensa	R\$ 11.338,54
Mensalidades	R\$ 65.518,87	Despesas Trabalhistas	R\$ 6.400,75
Receita Tributária	R\$ 498,66	Encargos Sociais	R\$ 1.528,11
Contribuição Sindical	R\$ 498,66	Desp Diversas Dep. Imprensa	R\$ 3.409,68
Receita Aposentados	R\$ 3.354,44	Departamento Jurídico	R\$ 12.179,36
Mensalidades	R\$ 3.354,44	Despesas Trabalhistas	R\$ —
Campanhas Salariais	R\$ 1.152,22	Encargos Sociais	R\$ —
Taxa Fortalecimento	R\$ 1.094,22	Desp Diversas Dep. Jurídico	R\$ 12.179,36
Venda camisas/Campanha	R\$ 58,00	Departamento Administrativo	R\$ 14.156,70
Receitas Eventuais	R\$ 158,13	Despesas Trabalhistas	R\$ 11.292,52
Vendas Diversas	R\$ —	Encargos Sociais	R\$ 2.410,18
Receitas de Patrocínio	R\$ —	Desp Diversas Dep. Administ	R\$ 454,00
Reembolso Diversos	R\$ 158,13	Departamento Financeiro	R\$ 7.726,80
Receitas com Seguros	R\$ 3.165,94	Despesas Trabalhistas	R\$ 5.728,82
Comissão Seguros	R\$ 3.165,94	Encargos Sociais	R\$ 1.351,40
Receitas Financeiras	R\$ 427,88	Desp Diversas Dep. Financeiro	R\$ 646,58
Ganhos c/ Aplic Financ	R\$ —	Depto Formação Sindical	R\$ 12.205,00
Ganhos c/ Popupança	R\$ 427,88	Seminários Congressos Intern	R\$ 3.675,00
Receitas s/Empréstimos	R\$ —	Seminários Congressos Extern	R\$ 8.530,00
Juros	R\$ —	Manifestações	R\$ —
Atualização Monetária	R\$ —	Despesas c/ Campanha Salarial	R\$ —
Juros/Descontos Obtidos	R\$ —	Desp c/ Camp. Carmo Mata	R\$ —
Juros Ativos	R\$ —	Departamento de Saúde	R\$ —
Descontos Obtidos	R\$ —	Departamento Aposentados	R\$ 1.260,02
Receitas Não Operac	R\$ —	Despesas Gerais	R\$ 1.260,02
Alienação Bens Perman	R\$ —	Departamento Diretoria	R\$ 16.995,13
Alienação Imobilizado	R\$ —	Reunião de Diretoria	R\$ 10.121,34
Total das Receitas	R\$ 74.276,14	Reuniões Div/Trab Base Sist	R\$ 1.919,61
		Despesas c/ Eleições Copass	R\$ 4.103,18
		Desp. c/ Acordo Col. (GDI e PCCS)	R\$ 851,00
		Desp Acessorias Administr	R\$ 16.378,52
		Despesas de Consumo	R\$ 5.603,69
		Despesas com Materiais	R\$ 2.591,77
		Contribuições/Filiações	R\$ 3.630,00
		Despesas Operacionais	R\$ 4.553,06
		Veículos	R\$ 1.922,00
		Encargos não Operacionais	R\$ 656,05
		Encargos Financeiros	R\$ 656,05
		Total das Despesas	R\$ 94.818,12

APA comemora 10 anos de existência



O Programa de Apoio e Prevenção à Aids – APA - completou 10 anos. O trabalho desenvolvido neste período tem como principais objetivos melhorar a qualidade de vida e amenizar os problemas enfrentados diariamente pelos portadores do HIV.

O SINDÁGUA sempre participou e apoiou as atividades do APA, desde a sua implantação em 1993. Atualmente, quatro diretores do sindicato são voluntários do Programa, Sérgio Antônio de Oliveira (ELVE), Carlos Roberto Florêncio (DIOE), Tiburtino José de Souza Oliveira (DTDT) e Jarbas Marinho de Souza (DEAPES), sendo este último um dos seus fundadores.

Os eventos de comemoração ocorreram nos dias 26, 27 e 28 de novembro, no Auditório da Copasa. A programação contou com homenagens aos fundadores, coordenadores, multiplicadores e apoiadores do APA, teatro com funcionários da empresa, além das palestras com informações e formas de prevenção das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) e AIDS.

Dia Mundial de Luta Contra a AIDS

Os atos que marcaram o Dia Mundial de Luta Contra a Aids em 1º de dezembro procuraram chamar a atenção para pontos preocupantes em relação à doença. Um destes pontos diz respeito à persistência da epidemia mundial de Aids, que em vez de diminuir se alastra. Somente em 2003, cinco milhões de pessoas se infectaram com o HIV e três milhões faleceram por causa da Aids em todo o mundo, a taxa mais alta desde o começo da epidemia, segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS). Atualmente, estima-se que em todo o mundo 40 milhões de pessoas portem o vírus HIV.

O melhor remédio continua sendo a prevenção. Até hoje muitas pessoas acredi-

tam que a Aids é uma doença restrita aos chamados grupos de risco, como os profissionais do sexo ou os homossexuais. Mas a epidemia de Aids mostrou que todos têm de se prevenir: homens e mulheres, casados ou solteiros, jovens e idosos, todos, independente de cor, raça, situação econômica ou orientação sexual. Para se prevenir da Aids, você deve usar corretamente a camisinha nas relações sexuais e apenas agulhas e seringas descartáveis.

Outras informações sobre prevenção, diagnóstico, tratamento, pesquisas, parcerias no combate à doença e acessos a documentos e artigos sobre o assunto podem ser obtidas no site: <http://www.aids.gov.br>

ENTREVISTA



Sérgio Antônio, Valdir Felipe e José Maria na comemoração dos 10 anos do APA

Valdir Felipe trabalhou na DVPS, é soropositivo há 13 anos e se orgulha de ter ajudado a criar o APA. “Quando eu descobri a doença, a Copasa não sabia como lidar com a AIDS. Hoje, o Programa é fantástico, o preconceito dentro da empresa ainda existe, mas é bem menor e tem sinônimo de medo” disse Valdir.

Para o funcionário da DVPS, atualmente existem quatro tipos de soropositivos dentro da empresa: os assumidos, como ele; os que participam do APA; os que não participam e os que não sabem que têm o vírus.

Valdir Felipe é um exemplo de vida, desde que descobriu que possuía o vírus HIV ele vem lutando contra a AIDS, participando de atividades para transmitir sua experiência, rompendo com o preconceito ainda existente e se propondo a ser o apoio para todos que precisarem. “O público é o meu orgasmo, sinto prazer em estar passando a minha história e conscientizando os outros sobre os problemas da AIDS” falou Valdir.

Departamento dos aposentados do SINDÁGUA faz balanço das atividades de 2003

Mais um ano chega ao fim e nos faz repassar os acontecimentos vividos. Fazendo um balanço de 2003, o Departamento de Aposentados e Pensionistas do SINDÁGUA (DEAPES) se orgulha por ter estado ao lado dos seus associados em vários momentos. Durante todo o ano, o DEAPES organizou diversas atividades, palestras com temas variados, sa-raus literários, reuniões no interior e também esteve presente nas discussões de assuntos de interesse dos aposentados.

Nesse momento, queremos enaltecer a fraternidade e agradecer o apoio de todos aqueles que contribuíram com o

DEAPES de uma forma ou de outra, fazendo com que o departamento se consolidasse ainda mais na vida de companheiros e companheiras aposentados e pensionistas. Para chegarmos onde estamos, não chegamos sozinhos. Pelo contrário, a família DEAPES cresce a cada dia, com novos associados, colaboradores e amigos, que nos incentivam a continuar na luta pela defesa dos direitos e da melhoria de vida para a terceira idade. Para 2004, depositamos nossas esperanças de que a luz do mundo ilumine as nossas vidas trazendo muita saúde e paz e, sobretudo, renovando nossas energias para continuarmos na luta e realizando nossos sonhos.



Que o espírito natalino traga aos nossos corações a Paz e a Serenidade necessárias para, juntos, construirmos um mundo melhor.

**Aos nossos associados, amigos e colaboradores os nossos melhores votos, Feliz Natal e abençoado Ano Novo!
Diretoria do DEAPES**